



QUARTA FASE - 2015 - 1
INT 5203 – O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO I
CONDIÇÃO CLÍNICA DE SAÚDE

CARGA HORÁRIA:

Total: 252h. Créditos: 14. Carga Horária Teórica: 76h. Carga Horária Teórico Prática: 176h. Carga Horária Semanal: 14h. PRÉ-REQUISITOS: NFR 5105 - Fundamentos para o Cuidado Profissional.

Sala de aula: 920

IDENTIFICAÇÃO:

PROFESSORES:

Karina S. de A. Hammerschmidt (coordenadora) e-mail: karina.h@ufsc.br

Angela Alvarez

Betina H. S. Meirelles

Gelson Albuquerque

Laura Cristina da Silva Lisboa de Souza

Luciana Martins da Rosa

Maria Itayra Padilha

Dulcineia Ghizoni Schneider

Maria Elena Echevarria Guanilo

Laura Bremmer

SUBSTITUTOS:

1) Adriana Eich Kuhnen

2) Juliana Homem da Luz

e-mail da turma: enfermagemufsc13.2@outlook.com

EMENTA:

O cuidado de Enfermagem ao cliente adulto e idoso nas intercorrências clínicas, agudas e crônicas do processo de viver, considerando o contexto institucional e familiar, bem como o itinerário terapêutico. Planejamento, implementação e avaliação do cuidado, em ações de promoção e recuperação da saúde, com o desenvolvimento de habilidades relacionadas a este cuidado.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

1. Conhecer os pressupostos legais e éticos que regulamentam o exercício e o ensino da Enfermagem brasileira referentes aos aspectos clínicos;
2. Desenvolver habilidades instrumentais, cognitivas, afetivas, sociais e culturais no processo de cuidar do cliente adulto e idoso nas intercorrências clínicas no contexto hospitalar e domiciliar;
3. Desenvolver habilidades relacionadas à gestão dos serviços de saúde.
4. Desenvolver as habilidades/attitudes necessárias para a construção de uma relação terapêutica entre profissional/cliente e profissional/família iniciadas nas fases anteriores, possibilitando um melhor desempenho junto à clientela cuidada;
5. Compreender as especificidades relativas ao gênero na manifestação das intercorrências clínicas no desenvolvimento do cuidado de Enfermagem;

6. Reconhecer o familiar como parceiro e cliente de Enfermagem nas intercorrências clínicas;
7. Desenvolver habilidades para implementar a sistematização do cuidado de Enfermagem em situações clínicas de saúde iniciadas nas fases anteriores;
8. Cuidar do cliente adulto e idoso com doenças crônico-degenerativas e seus respectivos cuidadores no contexto institucional e familiar considerando o itinerário terapêutico;
9. Desenvolver habilidades para a promoção da saúde e prevenção de doenças do cliente adulto, idoso e sua família que vivencia condição crônica ou intercorrências clínicas, em âmbito hospitalar e domiciliar;
10. Identificar grupos vulneráveis planejando e prestando cuidados de Enfermagem referentes as situações clínicas;
11. Buscar integração com a equipe multiprofissional visando o cuidado interdisciplinar nas situações clínicas;
12. Exercer o cuidado de acordo com o código de ética de Enfermagem, resguardando os direitos do cliente, da família, de colegas, do professor e da equipe multiprofissional em situações clínicas;
13. Reconhecer o Processo de Trabalho de Enfermagem no contexto hospitalar e domiciliar como parte integrante dos espaços de cuidado.
15. Reconhecer o Sistema Único de Saúde enquanto espaço de cuidado em saúde e enfermagem.

DESEMPENHOS MÍNIMOS

- D.1** Ser capaz de identificar alterações cardio-respiratórias e neuroendócrinas no cliente adulto e idoso, na clínica médica e ambulatório;
- D.2** Ser capaz de identificar, fundamentar, interpretar e descrever as alterações do cliente adulto e idoso na clínica médica e ambulatório;
- D.3** Ser capaz de: a) Planejar as ações de cuidado ao cliente adulto e idoso; b) Implementar as ações de cuidado por ele planejado; c) Avaliar as respostas às ações de cuidado ofertadas ao cliente adulto e idoso com intercorrências clínicas;
- D.4** Ser capaz de acompanhar e compreender as atividades gerenciais de Enfermagem ao cliente adulto e idoso com intercorrências clínicas;
- D.5** Demonstrar conhecimento acerca de situações saúde/doença emergentes, de resolução clínica, através de estudos oportunos;
- D.6** Conhecer as atividades de cuidado no processo de viver humano com intercorrências clínicas, agudas e crônicas, através da visita a grupos de promoção da saúde, serviços de alta complexidade e domicílio;
- D.7** Desenvolver atividades educativas referentes ao cuidado para o cliente com intercorrências clínicas e sua família;
- D.8** Demonstrar aquisição de desempenhos previstos na ementa da disciplina através do instrumento de avaliação;
- D.9 Ser capaz de comunicar-se e interagir com a equipe de saúde, colegas de fase, sujeitos dos cuidado e suas famílias e professores.

DESENVOLVIMENTO DOS CONTEUDOS

1. Legislação do Exercício e do Ensino de Enfermagem: aspectos legais e éticos do cuidado ao cliente adulto e idoso e nas relações de trabalho;
2. Habilidades instrumentais: revisão de técnicas básicas e aprendizado de técnicas específicas;

- 3.** Conceitos e características do cuidado ao cliente/família adulto e idoso de alta dependência: individual, grupo, agudo, crônico;
- 4.** Atenção aos cuidadores de adultos/idosos em condição clínica de saúde;
- 5.** A equipe multiprofissional e interdisciplinar de cuidado à saúde ;
- 6.** Significado da doença e da hospitalização para o cliente em condições clínicas de saúde:
 - Manifestação de dificuldades de adaptação à hospitalização;
 - Dificuldades da equipe frente à problemática da hospitalização;
 - Intervenção de Enfermagem;
- 7.** Aspectos psicossociais vivenciados pelo cliente com problemas agudos e crônicos:
 - Mudanças decorrentes da doença crônica;
 - Formas de enfrentamento utilizadas pelos clientes frente as mudanças;
 - Intervenção de Enfermagem para ajudar o cliente em condições agudas e crônicas de saúde a enfrentar seus problemas;
- 8.** Intercorrências clínicas agudas e crônicas do cliente adulto e idoso: (definição, etiopatogenia, causas sinais e sintomas – fisiopatologia, repercussões e importância desses problemas para o cliente e família, medidas profiláticas, tipo de tratamento individual e coletivo, cuidado de Enfermagem baseado em evidência). As intercorrências clínicas a serem trabalhadas no campo teórico prático advirão das possibilidades vividas de acordo com seu grau de morbimortalidade, abrangendo o tratamento clínico:
 - Ao cliente com problemas respiratórios agudos e crônicos: gripe, pneumonia, tuberculose, asma, bronquite, enfisema, edema agudo de pulmão;
 - Ao cliente com problemas cardiorespiratórios: cardiopatias congênitas, hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca, angina pectoris, infarto agudo do miocárdio, cor pulmonale, choque, intervenções hemodinâmicas;
 - Ao cliente com problemas dos sistemas digestivo: gastrites, úlceras, diarreia, refluxo gastroesofágico, hepatite, cirrose, doenças diarreicas, pancreatites, hemorragia digestiva alta;
 - Ao cliente com problemas endócrinos: diabetes mellitus, hipotireoidismo, hipertireoidismo, e obesidade mórbida;
 - Ao cliente com problemas neurológicos: lesões medulares, acidente vascular cerebral, síndromes demenciais, doença de Parkinson;
 - Ao cliente com problemas ósteo-articulares: doenças reumáticas, escoliose, febre reumática, osteoporose;
 - Ao cliente com problemas urinários: insuficiência renal aguda e crônica, infecções urinárias;
 - Ao cliente com deficiência: física, auditiva, visual, motora;
 - Ao cliente com úlcera por pressão e lesões dermatológicas;
 - Ao cliente com problemas oncológicos e hematológicos;
 - Ao cliente com infecção pelo HIV e aids e outras doenças infectoparasitárias;
 - Comorbidades na velhice;
- 9.** Promoção e educação em saúde nas unidades de internação clínica, ambulatorial, nos grupos de ajuda mútua e no domicílio;

10. Sistematização do cuidado de Enfermagem ao cliente adulto e idoso e respectivas famílias no contexto institucional e domiciliar;

11. Aspectos básicos de gestão em saúde e enfermagem:

- Introdução a gestão em Saúde e Enfermagem;
- Noções de organização e funcionamento do SUS;
- O hospital no contexto do SUS.

CENÁRIOS DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADE TEÓRICO-PRÁTICAS:

Sala: 920 3ª a 5ª feira pela manhã, no Centro de Ciências da Saúde (CCS);

Laboratório de Enfermagem;

Clínicas Médicas I e II do Hospital Universitário;

Hospital Celso Ramos;

Hospital Nereu Ramos;

Policlínica do Centro/PMF;

Ambulatório do Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON);

Grupos de apoio às pessoas em situações crônicas de saúde: Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Gerontologia (NIPEG); Grupo de Ajuda Mútua de Diabéticos (GRUMAD); Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI); Grupo de Ajuda Mútua dos Familiares de Idosos com Alzheimer; Grupo de Apoio ao Portador de Parkinson e seus familiares; Grupo de Apoio e Prevenção ao Tabagismo; Organizações de usuários dos serviços de saúde; outros.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO EMPREGADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS:

- Oficinas; - Estudos Clínicos; - Seminários; - Práticas de Laboratório; - Visitas Técnicas de Serviços; - Visitas Domiciliares; - Visitas a Grupos de Ajuda Mútua; - Exposição Dialogada; - Cinedebate; - Tecnologias de Cuidado; - Pesquisas e Consultas Bibliográficas; - Atividades de Educação em Saúde;

CRONOGRAMA GERAL

<i>Dia</i>	<i>Dia</i>	<i>Hora</i>	<i>Local</i>	<i>UNIDADE DE CONHECIMENTO</i>	<i>Prof.</i>
10/03	3ª f	08:00 -12:00 4,8aT	Auditorio	1) INTERFASES	Todos
11/03	4ª f	8:00 -10:00 10:20- 12:00 4,8aT		2) Apresentação da Disciplina “O Cuidado no Processo de Viver Humano I” Orientação para os estudos de caso	Todos
12/03	5ªf.	8:00-12:00 4,8aT		3) O cuidado de enfermagem nas condições clínicas e crônicas. Transição epidemiológica. As condições agudas e crônicas de saúde no Brasil.	Betina Laura B.
17/03	3ª f	8:00-12:00 4,8aT		4) Cuidado à pessoas com doenças infecto-contagiosas Cuidado à pessoa portadora da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV e AIDS).	Betina Adriana Laura B.

18/03	4ª f	8:00- 12:00 4,8aT		5) Transição demográfica. Envelhecimento e cuidado as pessoas com condições crônicas de saúde	Karina Maria Elena Laura B.
19/03	5ª f	8:00-12:00 4,8aT		6) Cuidado à família no processo de viver, envelhecer e adoecer. Cuidado a pessoa com deficiência	Karina Laura L. Laura B.
24/03	3ª f	8:00- 12:00 4,8aT		7) Introdução à gestão em enfermagem e saúde (Teórica) A gestão no contexto do SUS(Teórica)	Gelson Laura B.
25/03	4ª f	8:00- 12:00 4,8aT		8) O hospital no contexto do SUS (Teórica)	Gelson Laura B.
26/03	5ª f	8:00-12:00 4,8aT		9) Cuidado à pessoa com alterações oncogênicas OBS: Encaminhamento dos textos relativos às VISITAS ao CEPON Entrega do TCE – CEPON (visita 1 e 2 grupo)	Luciana Laura B.
31/03	3ª f	8:00- 11:40 4aTP	CEPON Labenf	10) VISITA TÉCNICAS E ESTUDO DIRIGIDO GRUPO 1: Visita no CEPON - Prof. Luciana Entrega do relatório de visita Grupo 1 dia xx Profª do campo da prática <u>ATENÇÃO: TRAZER JALECO</u> GRUPO 2: Estudo Dirigido atividade teórico-prática relativa ao Exame Físico	Maria Elena Laura B. Laura L. Adriana
01/04	4ª f	08:00 -11:40 4aTP	CEPON Labenf	11) VISITA TÉCNICAS E ESTUDO DIRIGIDO GRUPO 2: Visita no CEPON – Prof. Luciana Entrega do relatório de visita Grupo 2 dia xx Profª do campo da prática <u>ATENÇÃO: TRAZER JALECO</u> GRUPO 1: Estudo Dirigido atividade teórico-prática relativa ao Exame Físico	Maria Elena Laura B. Laura L. Adriana
02/04	5ª f	8:00-12:00 4,8aT		12) O cuidado Humanizado no contexto da prática em Saúde Consulta de Enfermagem e Visita Domiciliária	Luciana, Laura L. Laura B.
07/04	3ª f	8:00–12:00 4,8aT		13) Sistematização da Assistência da Enfermagem - Processo de Enfermagem (Entrevista clínica, exame físico e SOAP)	Betina, Laura L. Laura B.
08/04	4ª f	8:00-11:40 4ATP	Campo prático HU	14) Processo de Enfermagem: Histórico de Enfermagem (Entrevista clínica : exame físico com o Cliente em situação crônica de saúde + lista de problemas). <u>ATENÇÃO: TRAZER JALECO.</u>	TODOS 7 Grupos

09/04	3ª f	8:00-11:40 4ATP	HU, sala reuniões, Sala de aula	15) Continuidade do Processo de Enfermagem: Entrevista clínica : exame físico com o Cliente em situação crônica de saúde + lista de problemas ATENÇÃO: TRAZER JALECO.	TODOS 7 Grupos
14/04	4º f	8:00-12:00 4,8aT		16) Sistematização da Assistência da Enfermagem - Processo de Enfermagem: diagnóstico de segundo NANDA e intervenção OBS: Encaminhamento da orientação sobre o Trabalho em grupos para Promoção da Saúde que será apresentado no dia 14/07 (Prof. Karina)	Karina Dulcineia Laura B.
15/04	5ª f	8:00-11:40 4ATP	HU, sala reuniões, Sala de aula	17) Continuidade do Processo de Enfermagem: Diagnóstico de Enfermagem, Intervenções de Enfermagem ATENÇÃO: TRAZER JALECO.	TODOS 7 Grupos
16/04	5ª f	8:00-11:40 4ATP	HU, sala reuniões, Sala de aula	18) Continuidade do Processo de Enfermagem: Diagnóstico de Enfermagem, Intervenções de Enfermagem ATENÇÃO: TRAZER JALECO.	TODOS 7 Grupos
21/04	FERIADO				
22/04	4ºf	8:00 – 10:00 4,8aT		19) PRIMEIRA PROVA ESCRITA¹ Unidades de conhecimento números: 3,4,5,6, 7,8,9, 12,13,14,15,16,17	Maria Elena Laura B.
23/04	5ºf	8:00-11:40 4aTP		20) O cuidado de enfermagem ao cliente com: Asma brônquica, Pneumonia, DPOC (Enfisema pulmonar, Bronquite), Gripes, Tuberculose	Laura L. Maria Elena Convidado Laura B.
28/04	3ª f	8:00-11:40 4aTP		21) O cuidado de enfermagem ao cliente com: Hipertensão arterial sistêmica, Diabetes Mellitus e Acidente Vascular Cerebral e Acidente Vascular Encefálico	Luciana Juliana H. Convidado Laura B.
29/04	4ª f	8:00-11:40 4aTP		22) O cuidado de enfermagem ao cliente com: Angina Pectoris, Infarto Agudo do Miocárdio e Insuficiência Cardíaca	Karina Dulcineia Convidado Laura B.
30/04	5º f	8:00-11:40 4aTP		23) O cuidado de enfermagem ao cliente com: Hepatite, Cirrose Hepática, Insuficiência Renal Aguda e Crônica	Betina Adriana E. Convidado Laura B.
05/05	3ª f	8:00 – 11:40 4 aT		24) DISCUSSÃO SOBRE OS CAMPOS E CRONOGRAMA DE ESTÁGIO	Karina Todos
06/05	4ª f	8:00-12:00 4,8aT		25) Entrega dos estudos de caso Atividade teórico pratica sobre SOAP	Todos

¹ Conteúdo da Primeira prova: unidade de conhecimento números **3,4,5,6, 7,12,13,14,15,16,17**

07/05 a 09/07 (22dias)	3 ^a , 4 ^a e 5 ^a f.	6:50 - 12:00 (clínica) ou 7:30 - 12:40 (ambulatório) 6aTP	Campos de pratica	26 a 46) INÍCIO DAS ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS ATENÇÃO: VESTIMENTA	Todos os professores do campo de pratica
14/07	3 ^a f	8:00-11:40 4aTP		47) Trabalho em grupos para Promoção da Saúde Encaminhado orientação prévia aos alunos no dia 14/04	Karina Laura B.
15/07	4 ^a f.	6:50 - 12:00 (clínica) ou 7:30 - 12:40 (ambulatório) 6aTP	Campos de pratica	48) Avaliação das atividades teórico praticas (ambulatórios + clínica médica)	Todos os professores do campo de pratica
16/07	3 ^a f	8:00-12:00 5aT		49) Avaliação final dos alunos / Encerramento do semestre letivo (divulgação de notas)	Todos

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS Previsão de 36 alunos					
Unidade	Data	Período	Nº de Estud.	Professor/Tutor	Facilitador
Clínica Médica I do HU 1		6:50-12:00	6	Karina S. de A. Hammerschmidt	-----
Clínica Médica I do HU 2		6:50-12:00	6	Maria Elena	-----
Clínica Médica II do HU 1		6:50-12:00	6	Laura Cristina da Silva Lisboa de Souza	-----
Hospital Celso Ramos 1		6:50-12:00	6	Dulcineia Schneider	-----
Hospital Nereu Ramos		6:50-12:00	6	Betina Meireles	Juliana Homem Luz
Clinica Celso Ramos 2		6:50-12:00	6	Dulcineia e Maria Elena	Adriana E.
Ambulatório Policlínica		7:30-12:40	6	Laura Bremmer	--
Ambulatório CEPON		7:30-12:40	6	Luciana Martins da Rosa	--

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aproveitamento escolar do estudante será realizada de acordo com o disposto no Art. 70 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC. Ela compreenderá o conjunto da frequência e o alcance das competências expresso em notas. Esta avaliação deverá ser um processo contínuo e sistemático visando a formação do estudante, para assegurar a apropriação dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades, atitudes e comportamentos exigidos para a formação crítica, reflexiva e criativa da (o) enfermeira(o) generalista, conforme estabelecido no Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem.

O desempenho dos estudantes será avaliado mediante a utilização de instrumentos apresentados no início do período das atividades teórico-práticas da forma discriminada a seguir:

Atividades	Peso
Exercícios escritos como os estudos independentes, relatórios de visitas técnicas, sínteses-reflexivas,	1,5

resumos e outros trabalhos solicitados em sala de aula.	
Avaliação teórica e estudo de caso	1,5
Atividades teórico-práticas desenvolvidas nas Clínicas Médica e Ambulatório do Hospital Universitário e Ambulatório da Policlínica constarão de: processos de Enfermagem, acompanhamento da enfermeira da unidade, exercícios da Sistematização do Cuidado, cuidados de enfermagem, consulta de enfermagem, visitas domiciliares e atividades educativas	6,0
PARTICIPAÇÃO: Pontualidade, assiduidade, envolvimento, atitude em sala de aula. Contribuições que evidenciem a participação do estudante em sala de aula (discussões a partir da leitura dos textos indicados, questionamentos, demonstração do domínio dos assuntos).	1,0
TOTAL	10,0

OBS: De acordo com § 2º do Art. 69 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, o estudante é obrigado a comparecer no **mínimo 75%** das atividades correspondentes à disciplina, estando reprovado aquele que exceder este limite. O estudante receberá falta na primeira aula quando chegar **20 minutos** após o início da mesma.

Só serão aceitos Atestados Médicos expedidos ou validados pela junta medica oficial da UFSC (SAESC). Estes justificam a falta, porém não abonam a mesma do processo avaliativo. O atestado deverá ser entregue no primeiro dia de retorno as atividades.

OBS: Todos os trabalhos escritos deverão ser apresentados segundo as normas da ABNT para trabalhos científicos (NBR 10520/2002, disponível em www.bu.ufsc.br).

REFERÊNCIAS: (Básicas e Complementares)

Básicas:

BARROS, ALBL ET all. **Anamnese e exame físico:** avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre, ARTMED, 2002. Reimpressão em 2007. 272 pg.
 FREITAS, E.V.; Py, L.; Neri, A. L.; Cançado, F. A. X.C.; Gorzoni, M.L.; Doll, J. 3ª ed. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 HORTA, W. Ar. **Processo de Enfermagem.** São Paulo: EPU, 1979.
 NANDA. **Diagnóstico de Enfermagem da Nanda:** definições e classificações 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.
 SMELTZER, S. C. , BARE, B. G. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica.** 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 V. 2011.

Complementares:

ALFARO-LEFREVE, R.A. **Aplicação do processo de enfermagem:** promoção do cuidado colaborativo. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 BARROS, E., ALBUQUERQUE, G., PINHEIRO, C., CZEPIELEWSKI. **Exame Clínico:** consulta rápida. Porto Alegre: Artmed, 1999.
 BORENSTEIN, M. S.(org). **Manual de Hipertensão.** Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1999.
 CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Compreensão do processo de enfermagem:** mapeamento de conceitos e planejamento do cuidado para estudantes. Tradução Ana Thorel. Porto Alegre: Artmed, 2007. 600p.
 DOCHTERMAN, M.C.J.; BULECHEK, G.M. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC).** 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 DOENGES, ME.; MOORHOUSE, M.F.; MURR, A.C. **Diagnósticos de Enfermagem. Intervenções prioridades fundamentos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
 GEORGE, J. B et al. **Teorias de Enfermagem.** 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
 GUIMARÃES, J.R.Q. **Manual de oncologia.** 3.ed. São Paulo: BBS Editora, 2008.
 JACKSON, Marilyn e JACKSON, Lee. **Guia de bolso de enfermagem clínica.** Tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2007. 240p.
 JOHNSON, M.; MAAS, M.; MORRHEAD, S. **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC).** 3ª.edição. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 LEWIS, S. ; DIRKSEN, S. et al. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica.** 8 ed. Tradução: Maiza Ritomy ide. Rio de Janeiro: Elsevier, 2v, 2013.
 MCGOWIN, D. F. **Vivendo no Labirinto.** Rio de Janeiro: RECORD, 1996.
 NETTINA, S. M. **Prática de Enfermagem.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. V. 1. 2. 3

- SPARKS, S.R.; TAYLOR, C.M. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- VIANA, Dirce Laplaca e PETENUSSO, Márcio. **Manual para realização do exame físico**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2007. 336p.
- BEAUCHAMP, T.L.; CHILDRESS, J.F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.
- BENEDET, S. A., BUB, M. B. 2 ed. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**: uma abordagem baseada na teoria das necessidades humanas básicas e na classificação diagnóstica da NANDA. Florianópolis: Bernúncia, 2001.
- BUB, L.I.R.; PENNA, C.M.de M.. **Marcos para a prática com famílias**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.
- CANESQUI, A.M. (org). Olhares sobre os adoecidos crônicos. **Coleção saúde em debate**, 174. São Paulo: Editora Hucitec/Fapesp, 2007.
- DUARTE, Y. A. O., DIOGO, M.J.D. **Atendimento Domiciliar**: um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu, 2000.
- GARCIA, T.R., EGRY, E.Y. et all. **Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem**. Rio de Janeiro: Artmed, 2010
- JOHNSON, M. **Ligações entre NANDA, NOC e NIC. Diagnósticos, Resultados e Intervenções**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PORTO, C.C. **Exame clínico**: bases para a prática médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- SCHEIR, J. **Tecnologia de Educação em Saúde**: o grupo aqui e agora. Porto Alegre: Sulina, 2004.

REVISTAS/SITES indicados:

Revista Cadernos de Saúde Pública

Revista Brasileira de Enfermagem

Revista da Escola de Enfermagem da USP-SP

Revista Latino americana de Enfermagem

Revista Texto & Contexto Enfermagem

www.periodicos.capes.gov.br,

www.saude.gov.br,

www.aids.gov.br

www.diabetes.org.br

www.saude-sc.gov.br

www.fiocruz.br

www.opas.org.br

www.cdc.gov

<http://enfermagem.bvs.br>

www.cnpq.br

www.textoecontexto.ufsc.br

www.scielo.br

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf

Aprovado pelo Departamento
Aprovado pelo Colegiado do Curso